As MOLESTIAS DA PELLE CURADAS

Guia para Todos

[...]padecem de erupções cutaneas, de empigens, borbulhas, [...]dos da pelle, salsugen, herpes purulentos, bolhas, etc.

para se curarem radicalmente

por um methodo prompto e seguro

Resultados de uma pratica medica de cincoenta annos, sempre comprovada pela experiencia

pelo

Doutor Francisco L. Bervile

Traduzido do allemão pelo

Dr. Jorge Gade

RIO DE JANEIRO

EM CASA DOS EDITORES-PROPRIETARIOS

E. & H. LAEMMERT

68, Rua do Ouvidor, 68

AS MOLESTIAS DA PELLE CURADAS

Guia para Todos

que padecem de erupções cutaneas, de empigens, borbulhas, pruridos da pelle, salsugem, herpes purulentos, bolhas, etc.

para se curarem radicalmente

por um methodo prompto e seguro

Resultados de uma pratica medica de cincoenta annos, sempre comprovada pela experiencia

pelo

Doutor Francisco L. Bervile

Traduzido do allemão pelo

Dr. Jorge Gade

RIO DE JANEIRO
EM CASA DOS EDITORES-PROPRIETARIOS
E. & H. LAEMMERT
68, Rua do Ouvidor, 68

PREFACIO

Entre todos os generos de enfermidades que ameação o organismo humano, não ha nenhuma que seja mais digna da attenção do medico intelligente e profundamente sensivel aos males do proximo, do que as molestias herpeticas. Com effeito, este mal não respeita idade, nem sexo, nem condição social; elle ataca de preferencia a parte mais bella e — como muitos pretendem — melhor do genero humano, investe repentinamente com a força destructiva a saude mais florescente, e com cara medonha semêa a repugnancia e o aborrecimento nos laços mais puros, mais nobres e mais santos da vida social. O genio simples, mas brutal, dos tempos antigos, expulsava sem compaixão do gremio da sociedade os infelizes doentes atacados de certas molestias cutaneas, condemnando-os á solidão e á miseria; porém, o genio imparcial e humano de nossos dias, isento de preoccupações, manifesta as

mais profundas sympathias para com estes desgraçados doentes, e longe de recuar diante do seu exterior repulsivo, manda envidar os supremos esforços para mitigar e, a ser possivel, sanar os seus males. Esta revolução moderna da moral e dos sentimentos sociaes refere-se sobretudo ás empigens, enfermidade esta que, por sua extensão arrastadora, não só destróe a saude mais robusta, como perturba todas as relações sociaes, separando por suas feições asquerosas os pais dos filhos, o irmão da irmã, o noivo da noiva, o amigo do amigo, e transformando o asco e horror physico em repulsão moral e aborrecimento. Se, portanto, é meritorio remover rapida e radicalmente as molestias ordinarias, vem a ser um verdadeiro beneficio para toda a humanidade descobrir um meio que offereça todas as garantias de uma cura prompta e radical das nauseabundas e ruinosas molestias herpeticas. Felizmente descobrio-se ultimamente este meio poderoso, e folgamos de estar habilitados a offerecer ao publico nestas folhas semelhante descoberta salutifera, afim de formar um juizo acertado a respeito della. Consiste este remedio nas capsulas herpeticas que, havendo provado pela experiencia uma virtude poderosa para sanar os herpes os mais obstinados e inveterados, merecem ser recommendados para se

empregarem em todos os casos desta enfermidade. Ha annos que estas capsulas se estão empregando com um successo maravilhoso na cura das molestias de empigem pelo Sr. Dr. Jaffe, residente em Hamburgo. Estando reconhecido universalmente o facto de ser este medico summamente feliz na cura de semelhantes enfermidades, o seu testemunho a respeito destas capsulas offerece ao publico garantias certas e irrecusaveis. Voltaremos por vezes a tratar deste remedio nesta obra, ajuntando relações authenticas e legalisadas sobre a sua efficacia em determinados casos de molestias. Para offerecer ao publico illustrado e intelligente uma occasião de apreciar, por seu proprio juizo, a virtude curativa deste remedio e para informar-se cabalmente a respeito de sua applicação conveniente, vamos primeiro que tudo expôr algumas observações geraes sobre a natureza e importancia da pelle humana, seguidas de uma descripção accurada das differentes especies de empigens e dos preceitos dieteticos indispensaveis para uma applicação efficaz do remedio poderoso supramencionado. Concluiremos relatando uma série de casos desta molestia, que provaráõ até á evidencia a virtude curativa eminente do dito remedio.

MOLESTIAS DA PELLE.

SECÇÃO PRIMEIRA

Sobre a natureza e importancia da pelle no seu ëstado normal.

Se bem que todas as partes do corpo humano tenhão igual importancia para o verdadeiro fim da vida, representando o typo de perfeita saude só por sua cooperação harmoniosa; todavia é facil entender que consideradas na sua influencia individual e relativa, estas ou aquellas partes offereção maior ou menor importancia. Adoptando este ponto de vista deve-se attribuir á pelle exterior uma importancia especial, que tornar-se-ha ainda mais evidente á medida que daremos conta mais adiante da influencia de suas funcções sobre o organismo em geral.

A pelle exterior, o envoltorio que encerra todo o corpo humano, consta de duas camadas, immediatamente sobrepostas uma á outra. Immediatamente em cima das partes carnudas collocadas mais

para dentro do corpo, e ligada com estas partes pelo tecido cellular — communmmente chamado gordura—se acha *a pelle coriacea*, que se distingue por uma còr branca ou avermelhada e por sua grande elasticidade. Ella contém uma multidão de protuberancias collinosas, as *verruguinhas cutaneas*, que são ligadas umas ás outras por meio de linhas que se cruzão, deixando cavidades entre si. Além das verruguinhas cutaneas a pelle coriacea contém uma multidão de *glandulas untosas*, que segregão um liquido grosso e gordurento, faltando só na palma das mãos e na planta dos pés, assim como um semnumero de *glandulas de suor* e de *bainhas de pello*, das quaes nascem os pellos finos e macios da pelle exterior. Toda a pelle coriacea está entrelaçada de numerosos vasiculos de sangue, que se ramificão nella em fórma de rede e especialmente rodeão as verruguinhas cutaneas, de vasos nutritivos ou lymphaticos e de nervos. Em cima da pelle-coriacea acha-se um envoltorio viscoso de flegma, a chamada *rede malpighia*, na qual estão disseminados pequenos grãos corados, que causão a côr variada da pelle. Esta tez mucosa se condensa para o lado exterior em escamas duras e córneas, que alternativamente se pegão e se desprendem, formando a segunda camada cutanea exterior ou *pelle exterior*, *(epiderme)*.

Esta ultima envolve e reveste exactamente todas as cavidades e proeminencias da pelle coriacea e contém as aberturas das glandulas de suor ou poros; ella constantemente vai se despegando, reformando-se de dentro.

Como accessorios da pelle exterior apresentão-se as unhas e os cabellos, que se formão de materias molles e crescendo de dentro para fóra, sahindo das ditas materias revestem configurações duras e córneas. Ambas estas partes continuão a brotar até depois da dissolução do corpo, emquanto ainda existirem restos das suas materias molles geradoras. Ora esta pelle exterior, composta da epiderme e da coriacea reveste todo o corpo por fóra, sem que as differentes aberturas, existentes no mesmo, limitem ou acabem a sua continuidade. Porque nos lugares onde confina com estes orificios, ella se torna mais fina e mais tenra e com transições apenas perceptiveis se vai transformando para dentro na membrana interior do corpo, recebendo então o nome de *mucosa* que representa exactamente ponto por ponto a composição e conformação da pelle exterior, pelo que deve considerar-se meramente como uma continuação da mesma para dentro. A membrana mucosa reveste todas as cavidades interiores e repartições do corpo, é humectada constantemente por

um liquido mucoso segregado nella e póde-se comparar acertadamente, emquanto á sua conformação geral e sua relação á pelle exterior, a um dedo de luva virado.

A còr variavel da pelle é devida, como já se disse, a uma substancia colorante, distribuida pela pelle, apresentando matizes variados nas differentes raças humanas; a influencia do sol e do clima parece produzir pouco effeito nestas differenças.

Havendo explicado a configuração geral da pelle exterior, passamos a expôr o papel importante que é destinado á pelle nas funcções da vida organica. Considerando-a sob este ponto de vista, achamos que ella apresenta um baluarte poderoso destinado a limitar o corpo humano para com o mundo exterior e a premuni-lo contra as forças damnosas que em grande cópia d'alli permanentemente ameação a sua existencia. A pelle superior, sendo dura e insensivel, se oppõe em sua tensão, semelhante a um escudo, ás influencias damnosas exteriores, e encobre, protegendo-a, a pelle ceriacea, que é sensivel e vivaz por extremo, ao passo que esta ultima, graças á sua configuração flexivel e elastica, resiste á humidade e ás mudanças da temperatura, e até aos acommettimentos mecanicos, esquivando-se agilmente.

Ajustando-se intima e accuradamente a todas as differentes fórmas do corpo, lhes dá um bello relevo plastico, ao passo que proporciona ás partes tenras e nobres dobras protectoras e toldos defensivos. Outrosim, para habilitar a pelle exterior a servir ao corpo de guarda tutelar com summa efficacia, a mão solicita e provida da natureza lhe concedeu aquelle tacto subtilissimo, que tem a sua séde nas numerosas redes nervosas das verruguinhas cutaneas, capacitando-a a formar seu juizo certeiro a respeito da circumferencia, das qualidades e da temperatura dos corpos exteriores contiguos. Nesta operação tambem a pelle superior pára a demasiada acção das impressões exteriores e o juizo discreto dos nervos protege os sentimentos e percepções de illusões e desacertos.

Sabido é que as extremidades dos dedos formão a séde principal da faculdade perceptiva ou tacto, que nellas attinge o supremo gráo de subtilidade. Em relação ás percepções exteriores distinguimos aquellas, que nos são communicadas pelos objectos exteriores, daquelles outros, que antes procedem de impulsos interiores, pelas denominações de *objectivas* e de *subjectivas*.

Se bem que seja muito importante a faculdade perceptiva e protectora da pelle, ainda maior impor-

tancia tem a sua funcção de expulsar todas aquellas materias, que se tornárão inuteis ao organismo. A pelle arroja para fóra em parte, materias, que nella mesma se formão, como sejão a gordura existente nas bolsinhas untuosas, revestindo a pelle com um envoltorio molle e protector, as materias geradoras dos cabellos e unhas, em parte elimina constantemente outras materias por meio de uma exhalação imperceptivel. A exhalação se effectua especialmente pelas glandulas de suor, desembaraçando o corpo de uma massa de materias que já não servem mais, cujo peso se avalia em 4 a 5 libras no espaço de 24 horas. No estado frio da atmosphera esta exhalação é perceptivel á vista na superficie do corpo em fórma de um vapor leve ; no estado quente reveste a fórma gotejante do *suor*.

Este ultimo evaporando na pelle, o seu residuo, ou o residuo da exhalação imperceptivel combinado com as mais secreções da pelle, produz um envoltorio de immundicies que, a não ser removido frequentemente por abluções e banhos, entulha os poros principaes, causando varias molestias cutaneas. O corpo humano está sujeito a exhalações permanentes em toda a extensão da sua superficie, que são sobremaneira abundantes em algumas partes glandulosas e revestidas de pelle tenue, como sejão o sovaco, as plantas dos pés, etc. A exhalação é mais abundante

no verão do que no inverno, chegando á maior intensidade, quando o ar está humido e quente simultaneamente. Diminue porém a exhalação, quando o ar está humido e frio, augmenta, quando está frio e secco ao mesmo tempo; pessoas moças e de temperamento vivo estão sujeitas a exhalações mais fortes, do que os velhos e fleugmaticos. A secreção regular da pelle está em intima relação e até em reciprocidade com as mais secreções do corpo, cujo augmento ou diminuição causa tambem um augmento ou diminuição da secreção cutanea. Este facto é de importancia especial para o tratamento das molestias cutaneas, visto nellas estar perturbada mais ou menos a secreção regular cutanea, de maneira que quasi todas ellas podem ser alliviadas e até curadas pelo augmento das outras secreções do corpo.

Accresce ainda uma outra funcção da pelle. Ella não só serve para segregar do corpo certas materias, senão para apartar delle o excesso de calor, operado no corpo pela circulação do sangue. Este calor sóbe no estado normal a 32 gráos de Réaumur e não póde exceder este limite sem se tornar nocivo á saude. Ora, emquanto a exhalação cutanea evapora na pelle, ella lhe subtrahe parte do seu calor, esfriando-a. Quanto mais se impede a exhalação imperceptivel da pelle quer pelo ar quente e humido, quer por meio dos chamados máos conductores de calor, como sejão

cobertores de pennas ou de lã: tanto mais se augmenta o suor, visto que neste estado o calor, expulsando-se do corpo com menor força, se concentra em maior quantidade na superficie do corpo. Juntamente com a geração do calor, de que fizemos menção, se elimina tambem do corpo a sobeja electricidade, que faz um papel importantissimo, se bem que ainda não perfeitamente investigado em todos os processos da vida organica.

Para muitas molestias a exhalação cutanea augmentada serve de crise salutar, o que sobretudo se applica ás febres.

Porém a pelle não só expulsa do corpo materias superfluas, senão recebe de fóra assim como as folhas das plantas, materias necessarias ou beneficas para o organismo. Assim todos os banhos e abluções operão poderosamente por fóra sobre o corpo, servindo até em certos casos para satisfazer a sêde ou para augmentar as forças, quando em consequencia de certas molestias do pharynge ou do estomago está atulhado o canal pela boca. Além disto muitos remedios operão fortemente sobre o organismo, quando, tirada a pelle superior, por meio de emplastros vesicatorios, se applicão immediatamente sobre a pelle coriacea. Até póde pretender-se com razão, que toda a pelle exterior, assim como os proprios orgãos res-

piratorios, os pulmões, respirão o ar atmospherico, que por meio dos vasos organicos se conduz para o interior do corpo.

Resulta do que levamos dito, por um lado, que são importantissimas as funcções cutaneas, exercidas de um modo normal e regular, para a existencia do organismo e conservação de uma saude perfeita; por outro lado, que qualquer alteração forte das funcções cutaneas compromettta seriamente a saude do individuo. É portanto fundada a opinião popular geral, de que quasi todas as molestias procedem do resfriamento ou calor da pelle.

SECÇÃO II.

Das molestias herpeticas.

Todos os differentes orgãos do corpo humano são sujeitos, em grão maior ou menor, a varias molestias, que, segundo as circumstancias, são susceptiveis de um grão maior ou menor de vehemencia ou de destruição.

Geralmente, porém, adoecem com maior facilidade e frequencia aquellas partes que por um lado são mais expostas ás influencias nocivas do mundo exterior por lhe estarem contiguas, por

outro lado aquellas que são abundantemente munidas de vasos nervosos, sanguineos e lymphaticos, que offerecem facil propagação ás disposições morbosas interiores ou aos estados morbosos passageiros. Segundo as observações acima, não póde, portanto, causar sorpreza o facto de adoecer frequentemente a pelle que, achando-se na superficie do corpo, está sobremaneira exposta ás forças destructivas exteriores, a par de estar abundantemente prevista de nervos e vasos. Dão-se as molestias cutaneas com tanto maior frequencia, quanto mais predominão alterações morbosas naquelles orgãos interiores que são mais intimamente ligados com a pelle. Logo as affecções cutaneas podem ser effeitos das alterações dos orgãos interiores, e pelo contrario as alterações das funcções cutaneas podem ser causas das affecções morbosas dos orgãos internos. Assim se explica que as pintas atacão as mulheres paridas, que as empigeas acommettem as pessoas padecentes de perturbações digestivas ou de outros males geraes inveterados, e que, por outro lado inflammações internas violentas apparecem em consequencia de esfriamentos fortes ou de queimaduras.

Podem-se apontar como causas das molestias cutaneas, ou pelo menos como circumstancias favoraveis ao desenvolvimento dellas : a mocidade, o

sexo feminino, uma complexão delicada junto a um temperamento vivo, a falta de limpeza, a demasiada delicadeza no tratamento do corpo, as estações de primavera e de verão, a disposição hereditaria e uma idiopathia particular. As partes mais tenues e delicadas da pelle são accommettidas de preferencia, como tambem as partes principaes que são sujeitas á maior exhalação do que as outras.

Na infancia e na mocidade as affecções cutaneas accommettem de preferencia as partes superiores do corpo; na idade viril e na velhice ellas ameação especialmente as partes inferiores. Varios officios, como, por exemplo, os de moleiro, de padeiro e de lavadeira, favorecem o desenvolvimento das erupções cutaneas, ao passo que varios banhos de aguas mineraes e differentes remedios acres igualmente causão, quando applicados exteriormente, affecções da pelle. Algumas dellas, como os herpes urticarios se desenvolvem em consequencia do uso de certas comidas, como sejão caranguejos, ostras, morangos, ou depois da applicação prolongada de certos remedios internos.

As affecções violentas do espirito por vezes occasionão alterações graves da pelle ; assim a erysipela e a ictericia podem nascer de sobresaltos e de violentos desgostos. As molestias internas e as dis-

posições morbosas, especialmente as escrophulas, as affecções syphiliticas e outras, causão frequentemente erupções cutaneas; muitas vezes tambem o contacto immediato ou a infecção as produzem.

Ora, quantas são as partes essenciaes de que se compõe a pelle exterior, tantas podem ser as differentes alterações morbosas, que se formão dentro e sobre ella.

Pelo nome de affecções cutaneas proprias se entende as molestias que são proprias della só, as quaes tambem se designão pelo nome de erupções cutaneas ou de molestias eruptivas. Estas erupções revestem fórmas muito differentes, e se bem que seja difficil distinguir accuradamente umas das outras as suas feições particulares, todavia podem-se marcar como fórmas bastante distinctas as seguintes:

1.ª As *manchas*, isto é, alterações limitadas e circumscriptas na côr da pelle, que não excedem ao nivel da mesma. Ellas em parte desapparecem sob a pressão do dedo, para tornarem a apparecer logo depois, apresentando então uma côr vermelha; em parte não se desvanecem sob a pressão do dedo, offerecendo neste caso uma côr escarlate, amarella, parda ou preta.

2.ª *Empoulas* ou *folliculos*, isto é, inchações bastante extensas collinosas de pouca elevação, for-

mando-se em varios lugares da pelle, ou vermelhas ou conservando a còr cutanea natural.

3.ª *Espinhas*, *borbulhas*, isto é, excrescencias pequenas, solidas, redondas e acabando em ponta, sem cavidade interna, do tamanho de um grão de milho ou de uma lentilha.

4.ª *Bolhasinhas*, isto é, excrescencias pequenas, transparentes, cheias de um liquido claro.

5.ª *Bolhas*, isto é, eminencias da pelle, grandes, pela mór parte frouxas, irregulares, tambem cheias de um liquido claro.

6.ª *Pustulas*, *bostellas*, isto é, elevações redondas, tesas, cheias de pús amarello.

7.ª *Tuberculos*, isto é, eminencias compactas, carnudas, postas immediatamente por baixo da pelle.

8.ª *Bulbos*, isto é, tumores consideraveis debaixo da pelle, redondinhos ou de figura irregular.

9.ª *Caspas*, isto é, folhas ou camadas tenues, que se desprendem da pelle.

10.ª *Crostas*, isto é, camadas grossas, opacas, formadas pelas exhalações cutaneas, que igualmente se desprendem da pelle.

Emquanto á sua posição as varias fórmas das erupções cutaneas ou existem cada uma de per si, ou conglomeradas em grupos communs. As fórmas enumeradas ou desvanecem por si mesmas sem dei-

xarem alterações, ou passão a um estado secco, formando caspas, escaras, côdeas ou crostas, ou produzem lacerações na pelle, e deixão atraz de si destruições e ulceras. Certas erupções cutaneas conservão-se por pouco tempo, desvanecendo-se rapidamente, outras durão por semanas, mezes e até annos, e facilmente tornão a reapparecer depois de longos intervallos ; umas são acompanhadas de febre, outras, sem serem complicadas com febre, ás vezes alterão fortemente a saude geral por sua longa duração.

Todas as observações que acabamos de expôr succintamente em relação ás erupções cutaneas, em geral tambem se applicão áquella parte dellas, que se chamão *empigens.* Passamos a apresentar uma descripção accurada destas ultimas.

Pelo termo de *empigens* ou *molestias herpeticas* se designão aquellas erupções cutaneas que, procedentes de humores acres, diffundidos por todo o systema sanguineo, nascem na pelle debaixo de uma das fórmas acima descriptas, e, não estando acompanhadas de febre, apresentão uma evolução de um espaço de tempo mais ou menos prolongado. Aquelles humores acres misturados com o sangue, ou são consequencias de uma disposição morbosa innata, isto é, herdada, ou devem a sua origem á acção prolongada de um estado morboso geral de

todo o organismo. Segue-se destas influencias morbosas, que a materia nutritiva, ou lympha destinada á sanguificação e á conservação de todo o corpo se prepara de um modo defeituoso, causando alteraçõee graves na composição do sangue, e que o mesmo sangue se agglomera e encalha principalmente nas visceras grandes do abdomen, pelo que a secreção normal das materias inuteis pela pelle é interrompida ou alterada. Em consequencia disso a pelle não se acha habilitada a arrojar para fóra as materias sanguineas e estagnantes, mas irritada, inflammada ou de outra fórma alterada cria em si as variadas fórmas de empigens. Ora, as molestias ou antes disposições morbosas que são produzidas, ou immediatamente ou pouco a pouco, são as seguintes :

1.ª As *escrophulas*, ou molestias de glandulas, geralmente limitadas á época da tenra idade.

2.ª As *hemorrhoidas*.

3.ª A *gota*, que ataca quasi só a idade avançada.

4.ª As *affecções syphiliticas*.

5.ª Os *humores acres herpeti os*, que parecem ser uma mistura das molestias precedentes.

Estas cinco molestias são geralmente hereditarias, passando dos pais para os filhos, o que se

opera as mais das vezes em direcção cruzada, isto é, do pai para as filhas, e da mãi para os filhos. Mas, além disto ellas se transmittem por uma vida irregular, como as escrophulas e hemorrhoidas, ou pela infecção immediata, como a syphilis. Tambem não admira que as molestias herpeticas occorrão com tanta frequencia, pelo menos com mais frequencia do que anteriormente, em nossos tempos, quando se reflecte nas influencias do modo de viver actual, que se torna cada vez mais refinado e artificial, da paixão louca dos prazeres materiaes que já se desenvolve na tenra idade, e das excitações e esforços do espirito, que actualmente já são proprios da mocidade.

Os humores acres herpeticos se apresentão mais desenvolvidos e sobremaneira pertinazes combinando-se as escrophulas com as hemorrhoidas, as escrophulas com a syphilis, e a gota com a syphilis, e nestes casos elles exigem um tratamento muito energico.

Infere-se das observações precedentes que todas as molestias herpeticas devem considerar-se como symptomas externos de grandes perturbações morbosas internas, cuja existencia é claramente indicada por ellas, e que, ainda quando aquellas disposições morbosas fôrem removidas, mesmo assim não deixão de manifestar os ultimos residuos exte-

riores das mesmas. Exceptuando as erupções herpeticas syphiliticas, as empigens não são contagiosas, podendo, porém, adquirir esta qualidade em suas fórmas eruptivas *humidas*, e por si mesmas não apresentão caracter pernicioso. Todavia, em consequencia de uma duração prolongada e de consideraveis perdas de humores e irritações, as mais das vezes exercem uma acção prejudicial sobre a saude geral, e podem produzir resultados mais ou menos perniciosos.

Como já se disse, a sua duração é sempre prolongada, ainda que em gráos differentes, e geralmente ellas não são complicadas com irritação febril, que porém, graças a causas de natureza bem differente, facilmente se lhes associa em individuos delicados.

A cura das empigens nunca se consegue subitamente, e quando semelhante effeito é produzido artificialmente pelos remedios fortes externos, a consequencia é que ou se declarão molestias internas muito mais perigosas, ou que, dado o caso mais favoravel, as erupções herpeticas tornão a apparecer cedo ou tarde.

É, portanto, regra geral que a cura das empigens seja vagarosa, e pouco a pouco acompanhada de melhoras progressivas na saude geral do individuo. Esta observação se applica sobretudo aos velhos, que por annos padecêrão de affecções

herpeticas, e cujo organismo se acostumou a ellas até tal ponto, que a rapida suppressão das molestias cutaneas ás vezes acarreta consequencias perniciosas.

A influencia do *clima* e das *estações*, de que já fizemos menção acima a respeito das erupções cutaneas em geral, se manifesta sobremaneira nas affecções herpeticas.

Emquanto ás *causas* das molestias herpeticas, cumpre primeiro que tudo tomar em consideração a disposição para ellas. Ella existe em qualquer época da vida e em um e outro sexo, ameaçando de preferencia a idade madura e as mulheres. Entre estas ultimas são, especialmente sujeitas ás molestias herpeticas áquellas cuja menstruação está alterada, que enfraquecêrão em consequencia de repetidos partos e por ter amamentado por espaço prolongado os seus filhos; igualmente áquellas que chegárão á época da decrepitude, na qual cessa a menstruação, e em geral todas as mulheres nervosas e hystericas. Além disto a disposição para empigens é favorecida por uma irritabilidade e sensibilidade extrema da pelle, por erupções cutaneas anteriores e por debilidade geral. Uma das causas as mais frequentes das affecções herpeticas

reside na digestão turbada, manifestando-se complicada com lingua carregada, arrotos, constipação de ventre e abatimento de espirito, sobretudo depois das comidas ; sendo produzidas estas perturbações digestivas, quer por uma vida irregular e luxuriosa, quer por comidas magras, irritantes, acidas e acres. Accrescem por um lado a falta de limpeza e o nimio deleixo no tratamento da pelle, defeitos estes proprios dos pobres, por outro lado o demasiado carinho no tratamento da mesma, que se encontra nos ricos. Porém, as causas as mais frequentes destas molestias são os esfriamentos, o calor e em geral as transições rapidas de uma temperatura para outra. A estas causas convém ajuntar ainda a acção prolongada do fogo, á qual são expostos os ferreiros e as cozinheiras, ou do frio, da qual soffrem as lavadeiras; a occupação com materias acres que irritão a pelle, como sejão a cal, barrela, vinagre, sabão, a suppressão repentina de secreções normaes ou habituaes do corpo, e finalmente as irritações e angustias prolongadas do espirito.

As *fórmas* que revestem as empigens são muito differentes, visto apparecerem em manchas, caspas, tuberculos, etc. ; além disto ellas são ou seccas ou

complicadas com secreções aquosas e purulentas. Em geral, porém, todas as affecções herpeticas inclinão a degenerar em ulceras, depois de haverem existido por muito tempo. Passamos agora a descrever as fórmas principaes que costumão apresentar as empigens:

1. A *empigem tinhosa*. Ella se manifesta por manchas pequenas, um tanto elevadas, de côr vermelha suja e de fórma irregular; nestas manchas estão brotando bolhas, rebentando logo depois e coalhando em escaras escamosas, sobrepostas umas ás outras em camadas; a erupção está acompanhada de ardor pouco sensivel e de comichão. Ao redor das partes primeiramente atacadas se formão manchas novas, que se desenvolvem por fórma identica ás primeiras, estendendo-se ás vezes sobre todo o corpo, exceptuando-se, porém, as partes velludas. Quando o mal está inveterado, formão-se fendas profundas e muito dolorosas, segregando um liquido aquoso. Esta molestia se manifesta de preferencia no peito, nas costas e nas extremidades.

2. A *erupção escamosa*. A pelle se transforma em escamas grossas opacas, còr de cinza ou pretas, formando camadas sobrepostas umas ás outras, que

apresentão alguma depressão no meio. Esta erupção ataca principalmente as extremidades, e depois de haverem desapparecido as escamas, despegando-se das margens para o centro, a pelle mostra-se escura, aspera e dura.

3. A *empigem farelacea*. Nas partes velludas do corpo, principalmente na cabeça, apparecem caspas brancas farelaceas, de maneira que estas partes parecem estar cobertas de farinha. A pelle situada por baixo umas vezes está secca, outras vezes humida; na idade avançada as caspas causão grande comichão e fazem cahir os cabellos. Uma fórma especial desta molestia manifesta-se no tronco, apresentando manchas miudas e vermelhas, augmentando pouco a pouco e revestindo-se com escamas brancas, estando a pelle por baixo encarnada, secca e um pouco dura.

4. A *empigem tuberculosa e pruriente*. Em varios lugares da pelle formão-se borbulhas pequenas, avermelhadas, ás vezes apenas perceptiveis á vista, acompanhadas de prurido extremamente violento, especialmente causado pelo calor da cama. As borbulhas ora estão isoladas e separadas por intervallos, ora reunidas em grupos sobre uma parte ròxa da pelle, ás vezes tambem

só se faz sentir uma comichão em partes mais ou menos extensas da pelle, sem que se percebão marcas determinadas de borbulhas. Esta sorte de empigens se manifesta mui frequentemente nas partes genitaes, ou ao redor do orificio do anus, ou segregando um liquido viscoso e fedorento, ou apresentando-se em fórma de pequenas espinhas ou bolhas com base rôxa, que geralmente abertas pela acção de coçar, se transformão em tinhas ensanguentadas ou ulceras humidas Havendo permanecido esta molestia por muito tempo, fórma tambem, como a empigem tinhosa, fendas e lacerações da pelle muito dolorosas. O mal se manifesta no começo só por intervallos, torna-se, porém, permanente com o andar do tempo e é summamente obstinado. Uma outra fórma deste mal manifesta-se do modo seguinte: Em cima de manchas vermelhas, apparecendo no principio no rosto, brotão espinhas humidas na superficie, que causão grandes pruridos e dôres agudas de noite; depois a erupção se extende do rosto para o pescoço, o tronco e as extremidades. As espinhas se transformão mais tarde em tinhas folhadas ou em uma degradação escamosa da pelle acompanhada de rachas profundas e dolorosas.

As escamas são sobretudo frequentes nas extremidades. Das tinhas sempre brotão novos grupos de espinhas, pelo que o mal se torna chronico.

5. A *empigem roedora*. Ella ataca geralmente o rosto, desenvolvendo-se nas faces ao redor do nariz ou sobre o mesmo nariz. Principía por uma inchação avermelhada da pelle, debaixo da qual se levantão borbulhas amarelladas tirando para vermelho, que geralmente apparecem em grupos, sendo molles e sem dôr. Ao redor dellas a pelle se despega em pequenas escamas. Depois de algum tempo amollecem as borbulhas, formando côdeas tenues, transparentes e muito pegadas á pelle externa. Por meio destas côdeas são destruidas as partes contiguas, outras vezes a acção destructiva progride debaixo da pelle sem amollecimento perceptivel, formando-se cicatrizes brancas deprimidas. A acção roedora se extende não só pela pelle e pelas partes molles adjacêntes, mas tambem ás cartilagens e aos ossos, de sorte que ás vezes se destroem inteiramente o nariz, os beiços, o paladar e outras partes. Progredindo o mal, incha fortemente a pelle, formando-se na superficie doente excrescencias fungosas que facilmente deitão sangue. Esta molestia sarando sempre apresenta cicatrizes muito parti-

culares, sendo estas brancas, desiguaes, adentadas ou acanelladas, e atravessadas por linhas elevadas. Este mal é muito pernicioso e é um dos generos os mais obstinados das affecções herpeticas.

6. O *furunculo ou espinha carnal.* Este mal tambem conhecido e tão geral, nasce no anus, nas côxas, nas costas, na barriga, na nuca, nos sovacos ou no rosto, apresenta a fórma de tumores cutaneos duros, encarnados, muito dolorosos e ardentes do tamanho de uma ervilha, rodeados de um circulo vermelho. Estes tumores tomão maior incremento, augmentando as dôres na mesma proporção, tornão-se mais obscuros e acabão em uma ponta alvejante, que finalmente arrebenta causando dôres violentas e palpitantes, deitando pús misturado com sangue. Depois disso remanece uma rôlha. em parte molle, em parte dura, que estabelece uma suppuração permanente: só depois de removida esta cahe a cavidade, cobrindo-se com uma côdea tenue; desvanecendo-se tambem esta, forma-se uma pequena cicatriz branquinha. Verdade é que este mal muitas vezes tem um caracter meramente transitorio, quando occasionado por uma dieta desordenada, ou pela influencia da estação quente, etc.; porém, outras vezes, quando cau-

sados por perturbações no canal intestinal, torna-se obstinado, e nesta fórma pertence ás affecções herpeticas.

7. As *bolhas*. No rosto, no pescoço, no antebraço, no dorso das mãos e nos dedos apparecem, acompanhadas de dòres vivas picantes e ardentes, bolhasinhas claras, rodeadas de areolas avermelhadas. Ellas produzem pruridos violentos, seccão rapidamente, transformão-se em caspas, ou arrebentão, coalhando-se em uma tinha tenue, um tanto dura, trigueira. Este mal accommette muitas vezes os caixeiros de molhados, os pedreiros e outros officiaes em consequencia de irritação cutanea, ou desenvolve-se depois da applicação de banhos quentes sulphurosos, ou de varios remedios internos, como sejão o mercurio e o balsamo de copahiba. Muitas vezes esta molestia se transforma na empigem pustulosa de que fallaremos adiante.

8. Os *botões vermelhos*. Elles já se extendem sobre toda a pelle, já se mostrão nas extremidades inferiores, nas coxas e nas costas. Depois de sentirem-se dòres ardentes e pungentes, ou pruridos, nascem em varios lugares manchinhas avermelhadas, redondas, ovaes ou irregulares, nas quaes se levantão bolhas do tamanho de ervilhas, avelãs, ou mesmo de ovos de ganso. Ellas são transparentes, cheias de um liquido amarellado, e cobrem

exactamente as manchas primitivas. As bolhas turvão-se logo por dentro, tornão-se encarnadas, e já se transformão em uma tinha secca, tenue e obscura, ou arrebentão deixando traz si uma ulcera chata, que tambem vai-se revestindo com tinha; cahida esta remanece uma mancha vermelha morena. Emquanto que vão seccando as bolhas primitivas, já se fórmão em outras partes bolhas novas, passando pelo mesmo processo. Havendo arrebentado as bolhas, ás vezes remanecem chagas dolorosas que até podem transformar-se em ulceras profundas.

9. A *empigem cor de cobre ou barrosa.* Ella se desenvolve geralmente procedendo da ponta ou das paredes do nariz, e ás vezes extende-se d'alli sobre as faces, a fronte, a barba, sobre todo o rosto e o pescoço. No começo o nariz se torna encarnado e sobre estas partes coradas apparecem linhas vermelhas e azues de redes vasculares, apresentando ramificações matizadas.

Ás vezes a pelle se despega nestes lugares em caspas farelaceas. Depois de algum tempo formão-se sobre a base encarnada elevações tuberculosas, guarnecidas na ponta de pequenas bolhas purulentas, que crião côdeas e sempre renascem, causando na pelle uma côr vermelha cada vez mais

forte. Ao mesmo tempo o nariz vai inchando, torna-se giboso e disforme, emquanto que as suas paredes se alargão e se cobrem com rachas. Mais tarde só se formão côdeas tenues e escamas, ou ulceras chatas, e ás vezes apparecem ao pé manchas vermelhas e molles, nas quaes a pelle superior se despega levemente. Este mal ataca de preferencia individuos louros com pelle delicada.

10. A *empigem pustulosa.* Ella se apresenta na fórma de pustulas causando ardor ou comichão, isoladas e rodeadas de uma areola fortemente encarnada. Estas se transformão em côdeas pardinhas, deixando, quando seccas, manchas permanentes. A pelle apresenta neste processo uma apparencia frouxa, deslustrada e suja, e as côdeas, quando são arrancadas, desfazem-se em uns pós morenos ou pardinhos; ás vezes tambem varias bolhas purulentas se reunem em uma só bolha grande.

11. A *empigem purulenta.* No começo a pelle apresenta uma côr vermelha, violacea ou purpurea, levantando-se em cima della grupos de bolhas miudas, pontagudas e pouco altas, que depois de haverem arrebentado segregão um liquido acre, transformando se em côdeas tinhosas amarellas, verde escuras. As partes coradas já estão isoladas,

limitadas em fórma circular ou outra, já se achão dispersas sem fórma particular. O processo de sarar se effectua do centro para as margens. Esta erupção ataca de preferencia o rosto e as partes velludas da cabeça; ás vezes, porém, acommette o tronco e as extremidades.

12. A *tinha hereditaria*. Ella se observa de preferencia nas crianças mas tambem nos adultos. Precedidas de pruridos violentos apparecem nas partes velludas da cabeça bolhas purulentas miudas, estando agrupadas irregularmente. Arrebentando, fórmão uma especie de tinha secca, liza e fortemente pegada á pelle. Esta tinha ora é tenue, composta de escamas amarelladas, debaixo das quaes a pelle entre grandes pruridos segrega suando um liquido amarellado, ora é côr de cinza e fibrosa, ora micacea e composta de escamas grossas amarellas. Os cabellos nos lugares atacados geralmente se tornão tenues, descorados e vão cahindo. O liquido segregado é acre e destructivo.

13. Os *figos*. Esta erupção nasce no beiço inferior, na barba, no occipicio ou nas immediações das orelhas, onde começão os cabellos. Ella consiste de borbulhas, dispostas em fórma circular, vermelhas, duras e dolorosas, que mais tarde se

transformão em bolhas cheias de pús. Depois de haverem arrebentado, confluem coagulando-se n'uma côdea granulosa e humida, que apresenta a figura de um figo cortado, barrando os cabellos. Ás vezes o mal se extende para dentro dos ouvidos, causando alli inchações e fluxões. Esta molestia ataca de preferencia homens adultos, que estão na flôr da idade.

14. A *pustula polvorosa.* Observa-se pela mór parte nas crianças e principia nas partes velludas da cabeça por pustulas redondas, bastante grandes, lisas e deprimidas na ponta. As ditas pustulas estão rodeadas de uma areola vermelha, estão dispostas em grupos e contêm no centro deprimido uma substancia polvorosa. As bolhas purulentas logo rebentão transformando-se em uma côdea polvorosa e fungosa, que, conservando-se secca, se desfaz em poeira. Os cabellos são destruidos nos lugares atacados. Esta affecção passa por ser contagiosa. Quando sarada a pelle ainda conserva por muito tempo uma côr vermelha e micacea.

15. A *tinha humida da cabeça.* Ella em geral só ataca as crianças, porém, sendo contagiosa, póde-se transmittir aos adultos. Bolhas purulentas chatas, rodeadas de um rubor inflammatorio intenso e causando grande comichão, brotão em gru-

pos e depois arrebentão formando umas tinhas molles verdoengas que, barrando os cabellos crião ninhos de piolhos. Debaixo das tinhas segrega-se constantemente um liquido acre de um cheiro asqueroso; começando geralmente no occipicio, ás vezes a erupção se extende até ao tronco e ás extremidades.

Com o correr do tempo os cabellos vão soffrendo na sua substancia, tornão-se tenues e cahem.

16. A *tinha lactea.* Ella se mostra geralmente no rosto das crianças, ou na fronte e nas faces das mesmas, formando manchas vermelhas, que extendendo-se de mais a mais, confluem e se tornão escuras. Logo depois levantão-se em cima destas manchas, grupos de pustulas miudas, ponteagudas e amarelladas, que occasionão leves pruridos. As ditas pustulas depois arrebentão, transformando-se em umas tinhas molles, tenues, amarellas tirando a verde ou pardas, debaixo das quaes continuamente está transudando um certo liquido, que torna as tinhas mais espessas e quebradiças, emquanto pelas rachas vão sahindo materias aquosas. A erupção extende-se rapidamente, formando ás vezes uma grande côdea que, semelhante á uma mascara, encobre todo o rosto. No processo de sarar as

códeas deseccadas se desatão deixando na pelle manchas seccas e vermelhas ; comtudo muitas vezes esta adquire ao depois um aspecto liso e bello. Este mal é rebelde, mas não perigoso por si mesmo ; todavia, quando se supprime com remedios violentos, póde acarretar consequencias graves. Deve-se considerar esta affecção antes como uma revulsão salutar de molestias latentes internas, do que como uma verdadeira doença, e nesta conformidade deve ser tratada.

A maior parte das affecções herpeticas supramencionadas se apresentão tambem como ramificações das molestias syphiliticas. Como, porém, estas ultimas affecções exigem um tratamento particular, não podem ser tratadas aqui com especialidade. Só para completar a nossa obra, vamos agora fazer uma resenha rapida desta classe de affecções cutaneas. Todas as empigens procedentes do contagio syphilitico se distinguem por uma côr de cobre, apparecem geralmente na fronte, nas paredes do nariz, nas partes velludas da cabeça, nas espaldas e na nuca. Ellas offerecem no principio manchas côr de cobre, que affectão a fórma circular, annular ou serpentina, têm um cheiro doce e asqueroso, transformão-se facilmente em ulceras malignas, causão

dôres mui leves e nunca desapparecem repentinamente. Á par de semelhantes erupções existem geralmente ulceras syphiliticas no pescoço, dilatações dos ossos, etc.

Emquanto ao tratamento das empigens syphiliticas, cumpre observar, que em primeira linha se deve lançar mão para removê-las, dos remedios especificos empregados no curativo das affecções syphiliticas em geral, e que estes remedios devem empregar-se com severa consequencia.

SECÇÃO III.

Do curativo das affecções herpeticas em geral, e especialmente da applicação e virtude curativa das capsulas herpeticas do Dr. Berkeley, combinadas com o sabão herpetico do mesmo doutor.

Havendo apresentado ao benevolo leitor observações accuradas a respeito da natureza da numerosa hoste das affecções herpeticas, e havendo indicado a acção perniciosa que exercem sobre a saude geral do homem, convem resolver o problema importante: de que modo curar-se-hão estas molestias tão numerosas, tão incommodas e tão perniciosas? Ha-

vendo, outrosim, estabelecido o facto de estarem todas as affecções herpeticas complicadas com molestias ou disposições morbosas internas e geraes, devendo ser consideradas como symptomas e consequencias materiaes destas ultimas: em primeiro lugar se ha de devolver-nos a tarefa de indicar os meios, pelos quaes aquellas affecções geraes internas podem ser combatidas, mitigadas ou radicalmente removidas. Deste methodo resulta a possibilidade de atalhar o nascimento das affecções herpeticas e de cura-las mais efficaz e radicalmente. Esta primeira parte ha de consistir sobretudo em fornecer preceitos dieteticos, porquanto uma accurada e consequente regulação da dieta exerce a acção a mais salutar sobre as disposições morbosas herdadas e inveteradas, formando por conseguinte o elemento principal no curativo dellas e chamando toda a attenção do medico sobre este ponto.

Principiaremos, portanto, a estabelecer as seguintes regras geraes, que se destinão não só áquelles que estão padecendo de empigens, senão áquelles que soffrem de escrophulas, de hemorrhoidas ou de qualquer outra daquellas molestias, que na secção precedente se indicárão como bases das affecções herpeticas.

Os individuos de complexão robusta e inclinada a congestões devem fazer pouco uso ou antes abster-se de todas as comidas muito nutritivas e acres, como sejão carnes gordas e succulentas, ovos, queijo, couves e legumes, ao passo que devem absolutamente abster-se de bebidas espirituosas e estimulantes. A unica bebida que lhes convem é agua pura da fonte, e entre as comidas, que lhes são mais proveitosas, apontaremos hortaliças delicadas, carnes de facil digestão, manjares de farinhas leves e frutas bem maduras. Aquelles individuos, porém, que fôrem de complexão delicada e fraca, precisão de uma nutrição mais forte e substancial. A estes recommendamos caldos succulentos, isentos de especiarias, carne de vitella ou de carneiro bem assada e sôpas de leite; cerveja leve e amarga, bem abastecida de lupulos e vinhos pouco generosos.

Quando o tempo o permittir são indispensaveis os passeios fóra de casa, geralmente antes do jantar, os quaes se podem prolongar a uma hora ou hora e meia, mas nunca a ponto de causarem fadiga ou cansaço. A roupa de corpo ha de se adoptar com a maior cautela ao clima, á estação e ao estado da atmosphera. Ella não deve apertar o corpo, nem estorvar as exhalações necessarias; pelo contrario,

deve envolve-lo natural e livremente e lhe dar bastante protecção, sem por isso ser grossa e tosca. O trajar camisolas de lã só convem a pessoas de idade avançada, áquellas que estão muito dispostas ás affecções rheumaticas, ou áquelles individuos que vivem em um clima sujeito a transições repentinas e fortes da temperatura; no verão é melhor não usar deste genero de vestimenta, que igualmente não convem a individuos moços em geral. Todavia os pés devem sempre ser conservados seccos e quentes; cautela esta, que se applica sobretudo áquellas pessoas, cujos pés são inclinados á transpiração. Portanto, recommendamos o uso das meias de lã durante o inverno. A limpeza do corpo é uma das condições mais necessarias para conservar a saude em geral, e sobremaneira para prevenir as molestias herpeticas; por isso devemos instar que se mude com frequencia a roupa branca, e que se lave o corpo cada dia. Além disto é indispensavel tomar banhos de tempos em tempos. Cumpre que a pelle se fortifique e se torne flexivel desde a mocidade. Para conseguir este fim devem-se empregar banhos de agua pura ou de agua misturada com sal ou com cozimentos de cortiça de carvalho. Estes banhos devem ser quentes no inverno e frios no verão. Os banhos de chuva e de ducha corroborão e vivificão todo o systema cutaneo, e as

abluções dos pés com agua fria são principalmente uteis aos individuos que são sujeitos a suores fortes dos pés ; porém, é preciso a mais estricta cautela nesta operação, enxugando e esfregando-se os pés depois do banho. Igualmente é de subida importancia para conservar a saude e o estado normal da pelle o entretenimento das evacuações alvinas, que convem promover com remedios brandos logo que estiverem paradas ou irregulares.

Além disto, para sempre conservar a pelle flexivel e lisa, recommendamos abluções diarias com farello de trigo e de amendoas.

Os meios prophylacticos para as crianças escrophulosas podem-se resumir da maneira seguinte : Devem-se dar as providencias necessarias para que vivão sempre em uma athmosphera pura e sadia, que corrão e vaguêem, quando o ar estiver secco, fóra de casa nos prados ou na area quanto fôr possivel, e que tenhão quartos espaçosos e salubres para morar e dormir. No primeiro anno da vida convem sustenta-los com o leite da mãi ou de uma ama ; mais tarde comidas bem nutritivas, mas de facil digestão, em parte do reino animal, em parte do reino vegetal lhes são as mais convenientes. Apontaremos especialmente os alimentos seguintes, por se terem mostrado pela experiencia muito adaptados ás crianças escrophulosas : as geléas animaes,

a carne crúa bem batida e picada, esparzida de sal, e araruta, primeiramente em papas com agua fria, deitando-se depois agua quente em cima. Evitar-se-hão todas as especies de couves, os legumes seccos, o pão fresco, quando não estiver bem cosido, as papas de farinha, as batatas em porção consideravel, as bolinhas de carne ou farinha e as pastelarias. São pelo contrario uteis os seguintes alimentos: as raizes, as azedas, as frutas, o arroz, a cevadinha, os lacticinios, os ovos quentes, as carnes bem assadas e a massa de batatas. Para bebidas recommendaremos, excluindo absolutamente o café e o chá, a agua pura ou o leite, e para crianças fraquinhas o café de bolotas e a cerveja amarga de qualidade superior.

Para todos os individuos que padecem de escrophulas, são summamente proveitosos os banhos. Devem ser quentes de 26 a 28 gráos de Réaumur, ou de agua pura, ou de agua misturada com sabão. Tomão-se de noite antes de deitar; os banhos frios, porém, as duchas convém tomar demanhã immediatamente depois de levantar-se. Os banhos mornos são preferiveis para as crianças tenras e os individuos fracos e delicados, os banhos frios e de chuva convem mais aos meninos e aos adultos. Como meios corroborativos para a pelle cumpre ainda mencionar os banhos de agua mistu-

rada com sal commum, com agua salgada ou com agua-mãi de Creuznach, e finalmente tambem ás abluções frias e os envoltorios frios do corpo. Emquanto a remedios propriamente ditos para combater a disposição escrophulosa apontaremos como os mais efficazes o oleo de figado de bacalháo e as olhas de nogueira, de que se prepara uma infusão com agua fervente.

Se fôrem as hemorrhoidas a base das erupções herpeticas, cumpre observar religiosamente os preceitos hygienicos seguintes :

Semelhantes individuos têm de evitar occupações sedentarias prolongadas, assim como quaesquer esforços consideraveis do espirito, todas as emoções e affectos e todos os trabalhos e passeios que possão esquentar e irritar o corpo, e finalmente todos os alimentos que causão flatos e irritações. Os que padecem de hemorrhoidas devem dar todos os dias passeios modicos, que refrescão e animão o corpo. Estes passeios não devem interromper-se por causa do máo tempo e sempre hão de effectuar-se no ar livre, porque é só por este exercicio que o corpo todo póde ser aquecido e incitado brandamente. A estes individuos convem igualmente dar passeios a cavallo, e aos fracos, passeios em carro. De mais, os individuos hemorrhoidarios devem quanto fôr possivel procurar o trato social com os homens,

porque a solidão favorece sobremaneira a sua disposição para a hypochondria. Além disto elles devem gozar de todos os prazeres innocentes da vida, porém, com moderação e discrição. Viagens do mar e excursões prolongadas por sitios montanhosos lhes serão tambem muito proveitosas. Entre os alimentos devem-se preferir os do reino vegetal áquelles do reino animal; as bebidas espirituosas e irritantes lhes são absolutamente nocivas. A agua e o leite são as unicas bebidas que lhes convenhão; o chá da India lhes convem ainda menos que o café. É de subida importancia para as pessoas que soffrem de hemorrhoidas, que possão obter cada dia uma evacuação alvina *regular*, isto é, que as fezes nem sejão tenues ou aquosas, nem nimiamente duras ou compactas. A este respeito deve-se recommendar até costume de fazer esforços para obter uma evacuação de ventre depois do primeiro almoço, visto deste modo muitas vezes conseguir-se estabelecer uma perfeita regularidade nesta funcção do corpo. Como, porém, os individuos hemorrhoidarios, que geralmente têm tumores venosos fóra ou dentro do anus, são muito inclinados a constipações de ventre, o emprego de um purgante lenitivo tornar-se-ha de vez em quando necessario. A este effeito daremos duas receitas que nos parecem as melhores:

1.ª Misturem-se tres drachmas de flôres de enxo-

fre, uma onça de cremor tartari e tres quartas de onça de assucar, formem-se em pós, e tome-se cada dia duas ou tres vezes uma colhér de chá, humectando-se os pós com agua fria.

2.ª Faça-se uma infusão de uma onça e meia de folhas de sene e de 3 drachmas de semente de funcho. Desta poção se deite uma colhér bem cheia em uma chicara de agua fervente e beba-se de noite antes de deitar, fria adoçada com assucar.

Se existirem no anus tumores venosos, grossos e dolorosos, será bom applicar ao redor do orificio 5 a 10 bichas, e de entreter o derramamento do sangue por cataplasmas mornas. Se um fluxo hemorrhoidal geralmente existente e que recorria de tempos em tempos, vir a parar de repente, convem recommendar como meio seguro para restituir o fluxo, um banho de vapor local composto de uma infusão de camomilla. Este banho, depois de aprompta do em uma panella, colloca-se em uma cadeira de retrete, na qual se senta o doente bem embuçado ao redor, continuando nesta posição emquanto ainda sentir levantarem-se vapores quentes.

As mesmas regras dieteticas applicão-se em geral aos *gotosos*. É indispensavel que elles renunciem o seu genero de vida habitual luxurioso, que se

abstenhão das delicias da mesa e dos mais prazeres materiaes, e que substituão os habitos perniciosos, sedentarios e ociosos por passeios regulares e outros exercicios do corpo. Convem-lhes mais os alimentos vegetaes que as carnes, e torna-se indispensavel para elles absterem-se das carnes salgadas e defumadas, das comidas gordurentas e farinaceas e de qualquer genero de queijo. Para bebidas lhes sirva a agua pura ou a agua misturada com vinho e a agua de Seltz. Sobretudo lhes é salutar uma dieta quasi exclusivamente composta de lacticinios. Deve-se recommendar-lhes o exercicio moderado, os passeios a pé, a cavallo e o exercicio da caça; os mais ou menos paralyticos devem dar passeios em carro. Elles hão de tomar cuidado em conservar sempre o corpo bem coberto de vestidos capazes de entreter um calor moderado, e sobretudo devem fugir de todas as occasiões de apanhar frio ou humidade; á maior parte delles convém residir em paizes, cuja temperatura seja bastante elevada.

Além disto os gotosos hão de abster-se de grandes esforços do espirito, como de qualquer excesso na copula carnal. Os trabalhos de espirito nocturnos e irritantes são especialmente damnosos para elles. Outrosim elles devem dar as providencias mais acertadas para entreter evacuações alvinas regulares.

Em relação ás molestias syphiliticas não nos é possivel entrar aqui em desenvolvimentos hygienicos, visto necessitarem de um curativo regular e energico, que só ao medico incumbe prescrever e dirigir, limitando-nos por ora a esta unica observação, que um regimen severo e estrictamente regular, e em certos casos até uma abstenção quasi absoluta de alimentos offerece as garantias mais certas do feliz exito da cura.

Finalmente cumpre dar algumas noticias sobre aquella base das empigens que se designa pelo nome de *humores acres herpeticos.* Estes humores são causados ou por uma mistura das molestias geraes supramencionadas, ou por varias outras influencias nocivas, das quaes passamos a apontar as mais importantes.

Se houverem existido *perturbações digestivas* prolongadas, cujos effeitos ulteriores são falta de appetite, arrotos azedos, amargos ou isentos de sabor, mal-estar geral depois das comidas, inchações do ventre e sabores desagradaveis na boca : torna-se necessario limpar o estomago e o canal intestinal por meio de purgantes e depois corroboral-os pela applicação de remedios amargos.

Os remedios mais adoptados ao caso são as aguas mineraes brandamente laxativas, por exemplo as aguas de Püllna e de Saidschütz. Emquanto á

dieta, convém que ella seja quasi exclusivamente vegetal. Além disto deve-se evitar cuidadosamente qualquer excesso. Os banhos mornos favorecem poderosamente o feliz exito do tratamento. Caso se manifestem perturbações nas secreções ourinarias, de sorte que a ourina esteja pouco abundante, escura e turva, convém receitar o uso das aguas mineraes já mencionadas, ou das de Seltz, Fachingen e Geilnau, ou infusões de amor perfeito e de junipero.

Se a *menstruação* estiver alterada ou parada, convém empregar escaldapés de camomilla, de mostarda e de sal, cataplasmas sobre o ventre, banhos de vapor locaes e bichas nos pés e nas immediações das partes genitaes. Se a habitual transpiração abundante dos pés estiver parada subitamente, precisa-se dar as providencias convenientes para a fazer reapparecer, servindo-se de fricções fortes dos pés, envolvendo-os com folhas frescas de betula ou com panno encerado, por meio de escaldapés fortes e irritantes, ou applicando-lhes pastas de mostarda até se fazer sentir um ardor consideravel. Se finalmente *ulceras inveteradas*, que já tinhão adquirido um caracter revulsivo para todo o organismo, houverem sarado de repente, convém provocar ulceras artificiaes nos braços e nas pernas por meio de

vesicatorios ou de fontes, empregando ao mesmo tempo unguentos epispasticos para entreter a suppuração por varias semanas.

A execução estricta e conscienciosa dos preceitos apresentados acima é de subida importancia, visto que o curativo especial das affecções herpeticas assim se torna mais rapido e seguro. Supposto, porém, que hajão sido exactamente observados todos os preceitos hygienicos e prophylacticos, applicando-os com tino a qualquer caso particular, resta ainda o *tratamento acertado e a cura radical* das mesmas affecções herpeticas, formando o fim mais importante da nossa obrinha sobre o qual concentrar-se-ha agora a nossa attenção.

Pertencendo as affecções herpeticas á classe daquellas molestias que, além de serem muito frequentes, são as mais desagradaveis que possão acommetter o organismo humano, não admira que desde os tempos os mais remotos se tenha experimentado e recommendado um sem numero de remedios para cura-las. Porém, infelizmente, quasi todos estes remedios são sujeitos a tres inconvenientes de grande alcance. Em primeiro lugar consistem de substancias excessivamente fortes e acres, que esgotão as forças do corpo e, emquanto produzem pouco allivio, causão outras novas molestias peiores. Em segundo lugar elles chegão a remover as

erupções herpeticas só temporariamente, tornando estas a apparecer cedo ou tarde com maior violencia. Em terceiro lugar causão uma perda consideravel de tempo e exigem grandes despezas.

Ora, *as capsulas herpeticas do Dr. Berkeley* são isentas destes tres inconvenientes. Este remedio preparado por um habil e experimentado medico, se compõe de materias vegetaes simples e absolutamente isentas de qualquer substancia nociva; produz em todos os casos, ou uma cura radical, ou pelo menos melhoras sensiveis durante um espaço de tempo relativamente curto, e finalmente torna desnecessario qualquer curativo nos estabelecimentos dispendiosos de banhos mineraes.

Além disto a sua applicação não tem nada de desagradavel ou de repugnante. Finalmente só este remedio convém a qualquer idade, a qualquer complexão de corpo, a qualquer sexo e a qualquer condição social, ao passo que nunca produz consequencias perniciosas.

Com effeito, a acção destas capsulas concentra-se neste ponto, que todos os humores acres do sangue, a causa determinante das affecções herpeticas, são constantemente mitigados e removidos pelo facto de serem expulsados pela ourina, de sorte que o emprego de remedios externos só raras vezes e em pequena escala se torna necessario para ajudar o methodo cura-

tivo. Principalmente se verifica a acção benefica destas capsulas e ás vezes com uma rapidez maravilhosa naquellas especies de empigens, cujos symptomas especificos são uma pungente comichão e uma suppuração aquosa abundante, e além da cura perfeita da molestia local, manifesta-se durante o tratamento uma modificação sensivel e substancial da saude geral, que já por si mesma offerece um prognostico certo da acção salutar das ditas capsulas. Recommendando, portanto, á humanidade padecente tão poderoso remedio, estamos longe de lhe offerecer um producto do charlatanismo, que promette tudo e não cumpre nada, mas sim o resultado das experiencias prolongadas e conscienciosamente dirigidas de um medico de uma reputação solidamente estabelecida por seus successos extraordinarios na cura destas molestias, um remedio emfim, que patenteou a sua virtude curativa, não só nos casos recentes, senão nos casos mais inveterados.

Resta-nos agora dar precisas e circumstanciadas instrucções sobre o emprego das capsulas herpeticas, afim de habilitar qualquer pessoa a servir-se dellas de um modo certo e efficaz. Todo o curativo comprehende o espaço de 4, 6, 8 ou de 10 semanas, regulando-se a duração do tratamento exactamente sobre o grão de malignidade e de inveteração do caso dado. Só raras vezes, e unica-

mente no caso de haver a molestia herpetica existido por muitos annos, o estado do doente poderá exigir que, depois de um tratamento de varias semanas, se interrompa por 4 a 6 semanas, para reassumi-lo depois deste intervallo e continua-lo ainda por algumas semanas mais.

Antes de principiar o tratamento por meio das capsulas, cumpre limpar o corpo com um laxativo brando e com um banho morno, preparando-o assim a receber a acção do remedio com a maior efficacia. A dóse é, nos casos ordinarios, de 2 capsulas por dia, das quaes uma se engole de manhã em estado de jejum, a outra de noite antes de deitar-se. Nos casos mais graves e muito inveterados, começa-se com 2 capsulas diarias, e passados quinze dias se sóbe a 3, tomando uma de manhã, outra ao meio-dia e a terceira á noite; depois de haver continuado com esta dóse reforçada por duas ou tres semanas convém descer outra vez á dóse de 2 capsulas diarias. Nos casos benignos, havendo durado o curativo 8 dias, e nos casos mais rebeldes, passados 15 dias, se principia a lavar todas as partes da pelle atacadas com agua de alcatrão de manhã e de tarde, ao passo que durante a noite as mesmas partes se cobrem com pannos de linho velho embebidos em agua de alcatrão. A agua de alcatrão se prepara deste

modo: Deitão-se sobre 1 parte de alcatrão commum de navio, 4 partes de agua fervida, e conserva-se esta mistura pelo espaço de 24 horas em um lugar fresco; depois disto tira-se a agua de cima e se transvasa em garrafas, para empregar-se neste estado. Havendo-se tirado uma vez a agua por cima do residuo, este póde servir ainda uma vez para o mesmo processo. Durante todo o curativo o doente tomará duas vezes por semana um banho de agua morna simples, no qual se demorará de 10 a 15 minutos, enxugando-se depois cuidadosamente. O emprego dos sabões em geral não convém ás affecções herpeticas, e só os mais suaves entre elles, aquelles preparados com amendoas amargas, com althéa e outras substancias semelhantes, podem usar-se sem receio; todavia, as abluções com farelo de amendoas e de trigo são sempre uteis.

Emquanto que devemos reprovar o uso dos sabões em geral, podemos recommendar, com toda a autoridade que dá a experiencia, o *sabão herpetico* do Dr. Berkeley, por ser sobremaneira conducente ao feliz successo da cura. Elle substitue perfeitamente a agua de alcatrão acima mencionada e é merecedor de uma applicação muito mais geral do que a dita agua, por ser igualmente bem adaptado á aspereza ordinaria da pelle, assim como ás

fórmas as mais malignas e inveteradas das affecções herpeticas. Elle se emprega de manhã e de noite, depois de ser batido com agua morna até transformar-se em espuma, a qual se estende em ssguida sobre as partes doentes da pelle.

A dieta á observar durante o curativo é a seguinte: o doente tomará de manhã leite puro ou misturado com agua, ou chocolate preparado de cacáo de que se extrahio a substancia oleosa; para segundo almoço tomará uma sopa de leite com pão de trigo sem manteiga; o jantar compôr-se-ha de um caldo fraco de vitella, de carneiro ou gallinha, ou aves de caça, e de raizes cozidas. Para a merenda e a cêa recommendaremos lactitinios, um ovo quente ou uma sopa de aveia mondada bem cozida e substancial. Além disto se permitte comer pão de trigo bem cozido e do dia antecedente, e biscoutos á vontade.

O doente abster-se-ha de todas as bebidas irritantes e espirituosas, e de todas as comidas temperadas, gordurentas e preparadas com vinagre. Cerveja fraquinha e bem fermentada póde-se permittir ás pessoas delicadas e áquellas que estão acostumadas ao uso della.

Acabada a cura interna será conveniente continuar indefinidamente as ablucções por meio do sabão do Dr. Berkeley, para tornar a pelle mais

macia e elastica; outrosim será proveitoso tomar ainda por mais um ou dous mezes uma vez por dia, uma chicara de infusão de amor perfeito ou de folhas de nogueira. Caso se declarem constipações de ventre durante o curativo, será preciso removê-las por meio de laxativos brandos. Os individuos que padecerem de empigens excessivamente malignas, inveteradas e purulentas, principalmente aquelles de idade avançada, hão de concluir a cura, depois de perfeitamente saradas as erupções, mandando abrir em um braço uma fonte, cuja suppuração entreter-se-ha pelo espaço de seis até doze mezes. Finalmente julgamos acertado concluir as nossas observações declarando que as mulheres podem servir-se das capsulas herpeticas sem susto algum, até mesmo estando gravidas.

APPENDICE.

Relações de differentes casos de affecções herpeticas

Julgamos ser de subido interesse para as pessoas que padecem de empigens, accrescentar á nossa obra uma série de casos desta molestia, nos quaes patentear-se-ha a virtude curativa das capsulas em relação ás varias especies de herpes.

1. Empigem de bolhas.— Sophia P., de idade de seis annos, era a unica filha que ficára á sua mãi enviuvada, cujo filho mais velho havia fallecido pouco antes tysico. A menina havia manifestado na mais tenra idade disposição para escrophulas, que se trahia por inchações das glandulas jugulares, mas fóra disto havia gosado boa saúde, quando de repente foi acommettida por uma empigem de bolhas muito maligna que, passando pouco a pouco a varias partes do corpo, em breve transformou o rosto da menina de florescente que estava, em pallido e doentio. Ia perdendo o appetite, as partes carnudas tornavão-se murchas e frouxas, e a mãi angustiada começava a entreter apprehensões lugubres pela vida de sua unica filha querida. Neste estado a mãi teve noticia da

virtude curativa das capsulas, fez tomar uma por dia á sua filha, e ao cabo de 6 semanas a arrebatada mãi teve o gosto de ver a sua cara filha restituida á perfeita saúde, de que ella ainda goza neste momento, havendo agora decorrido 3 annos desde que foi curada da molestia.

2. Erupção escamosa.— A Sra., solteira, N., de idade de 23 annos, de constituição vigorosa e corpulenta, porém, de complexão irritavel e nervosa, havia gozado boa saúde desde o seu nascimento, excepto quando em consequencia de uma tosse convulsa, havia soffrido de choréa por alguns annos. Havendo sido educada com todo o esmero e sendo muito affeiçoada á sociedade, esta senhora se entregava ás doces emoções do trato social, quando, em consequencia de grandes desgostos e de prolongadas excitações moraes observou estarem as suas mãos revestidas de uma empigem escamosa maligna, que estendendo-se logo depois aos pés, estava acompanhada não só de fortes pruridos, como de dôres vivas. Dentro em pouco arrebentárão as partes doentes apresentando rachas e lacerações dolorosas e fundas. A datar deste momento cessárão todos os prazeres da sociedade, as mãos constantemente calçadas de luvas nem se desnudárão em presença de seus irmãos, ainda menos em presença de pessoas desconhecidas; os pés dolo-

ridos não permittião mais passeio algum, e a pobre enferma, antes tão viva e tão prazenteira, tornou-se irritavel e rabugenta, e pouco faltou que não se entregasse a uma profunda melancolia. Havendo chegado a sua molestia a este ponto, começou um curativo regular de capsulas que, continuando por oito semanas, restituio completamente a sua tez tenra e pura, e o seu humor sereno e prazenteiro. A senhora, perfeitamente restabelecida, agora é noiva feliz e considera o seu medico, a quem deve a vida e sua ventura, como um anjo salvador, votando-lhe, com justo motivo, uma gratidão eterna. Ella nunca gozára de uma saúde tão perfeita, como depois de acabado o tratamento de capsulas.

3. Empigem escamosa. — A Sra. K., solteira dona de um negocio de modas, de idade de 51 annos, havia gozado em geral uma vida isenta de cuidados, e havendo igualmente escapado á emoções fortes do espirito, tinha permanecido em um estado de saúde satisfactorio, exceptuando males passageiros e pouco importantes. Comtudo, apezar deste estado tão satisfactorio de sua saúde, tinha observado não sem susto, que a sua tez durante os ultimos vinte annos tornava-se de mais a mais impura, apresentando-se de vez em quando espinhas, borbulhas e manchas, que, comtudo, pouco

depois desapparecêrão. Estas leves affecções cutaneas conservárão-se neste gráo de pouca intensidade até a época em que parou completamente a menstruação, o que aconteceu quando ella chegou a 48 annos de idade. A contar desta época desenvolveu-se pouco a pouco uma empigem escamosa que, apparecendo primeiramente nas costas e no Peito, d'alli se estendeu ás partes inferiores do tronco e ás extremidades inferiores, finalmente atacando até ás extremidades superiores e o rosto. Complicou-se igualmente o mal com espinhas e pustulas nas partes velludas da cabeça, transformando-se em pustulas pulvorosas. No espaço de seis mezes mais da metade do corpo havia sido invadida por erupções cutaneas, que logo compromettêrão a saúde geral causando perturbações digestivas, emmagrecimento e desalento de animo, ao passo que os cabellos ião cahindo. A enferma lançou mão de varios curativos, sujeitou-se ao regimen o mais severo, esgotou todos os recursos da medicina e até se entregou ás mãos dos charlatães — sem resultado a'gum; continuou o mal no mesmo gráo de intensidade, zombando de todos os remedios. Neste estado desesperado principiou a tomar capsulas: no fim de quinze dias parárão

as comichões e em quatro semanas as erupções cutaneas se havião desvanecido quasi por toda a parte. Decorridas oito semanas a pelle estava perfeitamente limpa, os cabellos cessárão de cahir e a saúde geral se restabeleceu completamente. Ha dous annos que a senhora está perfeitamente boa.

4. Empigem roedora.— Joanna W., de idade de 24 annos, filha de um serralheiro, havia padecido, desde a infancia, de escrophulas muito graves e malignas, de sorte que, ulceras dos ossos muito fundas, havião produzido destruições na mandibula inferior, nos braços e nas pernas, que se cicatrizarão muito devagar. A menstruação se manifestou só na idade de 18 annos, e depois que o mal havia parado por pouco tempo, sobreveio na face direita uma ulcera redonda com margens elevadas, que estendendo-se cada vez mais, já tinha acommettido a parede direita do nariz. No espaço de um anno o mal havia transformado toda a face direita em uma só ulcera grande, maligna e purulenta, apresentando um aspecto hediondo. A pobre moça não apparecia mais diante de ninguem; triste e espavorida se conservava constantemente na cozinha; ella não sahia senão raras vezes durante o crepusculo e coberta de um véo espesso. Além

do mal em local horrivel, foi acommettida, em consequencia do seu isolamento absoluto, por uma profunda melancolia, que até uma vez a determinou a attentar contra a sua vida. A desgraçada moça era pesada a si mesma e aos membros da sua familia, e neste caso se tratava de salvar uma existencia ameaçada na sua vida moral e physica. Parece excusado dizer que por annos havião sido enviados remedios de toda a especie, porém, a nenhuma efficacia delles tornou a enferma ainda mais infeliz e desconsolada. Emfim, empregárão-se as capsulas por tres vezes seguidas pelo espaço de 4 semanas, deixando cada vez um intervallo de um mez O resultado foi o mais feliz possivel. A ulcera cicatrizou-se completamente, todas as impurações e inchações locaes desapparecêrão, e a vida moral da enferma modificou-se inteiramente. Ha tres annos que ella goza perfeita saúde; é verdade que ainda ás vezes foge do trato do mundo, porém, renasceu á vida e á alegria e tornou a ser membro da sociedade humana.— É este sem duvida um dos resultados mais milagrosos do emprego das capsulas.

5.° Empigem pruriente. — O Sr. J. F., negociante, de idade de 42 annos, havia sempre sido

de complexão delicada, sem que por isso fosse acommettido por molestias graves. Na sua mocidade tinha padecido de erupções escrophulosas na cabeça e de varias ophthalmias, e na idade adulta havião-se manifestado molestias hemorrhoidaes pouco desenvolvidas, que exercêrão uma influencia nociva sobre o seu systema nervoso. Elle teria 35 annos, pouco tempo depois de haver casado, quando se declarou uma erupção cutanea muito pruriđosa em redor do anus que pouco a pouco se estendeu a todas as partes circumvizinhas, revestindo-se com rachas dolorosas e segregando um liquido pegadiço e fedorento. As comichões erão tão fortes, que o doente se arranhava ás vezes a ponto de produzir ulceras profundas, e o seu temperamento se tornou tão rabugento e irritavel, que as relações entre os recem-casados, antes muito ternas, se achárão seriamente compromettidas, visto que a pobre mulher principiou a sentir, como facilmente se concebe, certa repulsão contra seu marido, a quem outr'ora havia adorado. Houve tambem desavenças entre o enfermo e os seus parentes e conhecidos, por tornar-se o seu genio cada vez mais intratavel, e havia motivos para prognosticar-se consequencias lamentaveis. Sendo rico e caprichoso, o doente ia consultando uma celebridade medica depois de outra, sem conseguir melhoras. Remedios internos e externos

não produzirão effeito algum ; os banhos de Helgoland, de Naundorf e de Carlsbad não atalhárão o mal; a homœopathia e a hydrotherapia o exacerbárão em vez de cura-lo. Pelo espaço de sete annos se conservou a molestia na mesma intensidade, baixando de ponto só raras vezes e por certos intervallos, continuando a destruir a saude do pobre homem semelhante a um abutre roedor. Neste estado critico se decidio a recorrer ao curativo das capsulas. No breve espaço de oito dias as comichões se desvanecêrão como por encanto, e ao cabo de seis semanas o infeliz e desesperado doente tornou-se um pai de familia e cidadão sadio, contente e prasenteiro.

6. Empigem bolhante. —O Sr. L., de idade de 24 annos, lithographo, teve no rosto uma empigem bolhante de grande extensão, que se ia revestendo de tinhas. Com o uso das capsulas elle ficou bom ao cabo de um mez.

7. Empigem pruriente.—A Sra. R., solteira, de idade de 17 annos, de complexão robusta, padecia havia um anno de comichões fortes na pelle, que se exacerbárão principalmente pelo calor da cama. O mal appareceu em varias partes do corpo, sendo complicado por vezes com erupção de espinhas. Sarou completamente em consequencia de uma cura de quatro semanas.

8. Empigem purulenta.—A Sra. R., casada, de 48 annos de idade e de complexão forte, havia padecido pelo espaço de tres annos de empigens purulentas sobre ambas as pernas. Ellas estavão muito inveteradas e prurientes, e não havião cedido a uma caterva de remedios. Ficarão radicalmente curadas pelas capsulas em oito semanas.

9. Salsugem.—O Sr. L., de idade de 42 annos, agente mercantil, padecia havia annos de uma salsugem em ambas as pernas, que segregava uma quantidade tão enorme de humores acres que muitas ligaduras de linho sobrepostas umas ás outras se ião molhando constantemente. A pelle doente se parecia com carne crúa, estava coberta de escamas e furada por innumeraveis buracos, dos quaes transsudavão os humores acres como de uma esponja. Varios remedios havião sido applicados sem resultado, até a decocção de Zittmann havia-se empregado sem produzir allivio. Depois do uso das capsulas por seis semanas ambas as pernas já estavão quasi inteiramente seccas; depois se formou uma pelle nova e o mal se desvaneceu completamente pouco a pouco.

10. Empigem purulenta.—M., de idade de 43 annos, sapateiro, foi acommettido durante muitos

annos de uma erupção cutanea na fronte, revestida de côdeas, e muito rebelde. Sarou ao fim de seis semanas.

11. Herpes urticarios.—Se bem que esta molestia não pertença rigorosamente fallando ás affecções herpeticas, comtudo apontaremos um caso deste mal, para provar a virtude curativa prompta e certa das capsulas em todas as classes de molestias cutaneas acompanhadas de pruridos.

A Sra. Z , de idade de 25 annos, casada com um negociante haveria um anno, foi acommettida no oitavo mez de sua prenhez de uma erupção urticaria, que se estendia quasi sobre todo o corpo. Passárão-se 8 dias sem que ella pudesse conciliar o somno, de sorte que se receiava um máo successo em consequencia da forte e continua emoção nervosa. O medico de partida receitava remedios novos quasi todos os dias sem effeito algum; recorreu-se por fim ás capsulas, das quaes a enferma tomou tres por dia, e dentro de tres dias se tinhão desvanecido as comichões e as erupções urticarias. O parto teve lugar em tempo opportuno e sem causar alteração na saude da senhora.

12. *Extracto de uma carta do Sr. Bornstedt em Grão-Wanzleben de* 16 *de Outubro de* 1852.—Em resposta á sua estimada de 12 de Setembro tenho a honra de lhe communicar, que minha erupção

cutanea, em consequencia do uso das capsulas herpeticas, ha quinze dias tinha melhorado a tal ponto que se podia esperar uma cura perfeita dentro de pouco tempo; porque quasi por todas as partes já havia renascido a pelle sadia e branca. Infelizmente o mal peiorou subitamente nos primeiros dias da semana passada, recahida esta que só posso attribuir a um esfriamento, cujos symptomas: dôres no pescoço, entorpecimento dos membros, etc., eu já havia sentido varios dias antes. Comtudo tendo tornado a tomar as capsulas vejo com prazer que o mal está desapparecendo a olhos vistos.

13. *Carta do Sr. St. em Baireuth*, datada de 15 de Fevereiro de 1853.—Eu havia padecido pelo espaço de 10 annos de uma empigem escamosa secca no rosto, que depois se havia estendido a todo o corpo, todos os remedios applicados não sortindo effeito. Recorri depois, afim de curar-me, ao estabelecimento sanitario herpetico de Cannstadt perto de Stuttgart, e mais tarde aos banhos de Brunnthal nas immediações de Munich, mas forão baldadas as minhas esperanças. Havendo depois deparado ha pouco tempo com a obra intitulada: AS MOLESTIAS DE PELLE CURADAS, na qual se recommendão as capsulas herpeticas do Dr. Berkeley como sendo o remedio mais acertado para curar as ditas molestias, mandei vir, como Vm. sabe, uma centena

dellas, e comecei o curativo conforme as instrucções alli dadas. Releve que lhe dê conta do successo do curativo. Depois de haver tomado as capsulas por oito dias, senti grandes melhoras, porquanto as dôres constantes e pungentes, assim como as comichões desapparecêrão completamente e a pelle já não mostrava mais symptomas de inflammação. Ao cabo de quatro semanas não havia mais vestigios de herpes, etc.

14. *Carta do Sr. G. de Borry, de Colonia, de 13 de Março de* 1859. Havendo sentido grandes allivios pelo emprego de suas capsulas, peço a Vm. queira me mandar mais cem.

15. *Carta de Walberga Dax, criada do conde Esterhazy em Salzburgo, de* 30 *de Setembro de* 1861. Havendo padecido de empigens por seis annos e dez mezes, não sei como exprimir-lhe a minha gratidão, porque pelo uso de 160 capsulas e de tres sabonetes, recuperei completamente a minha saude. Sirvão estas linhas de testemunho para aquelles que talvez ainda possão duvidar do effeito deste remedio.

Paramos aqui na communicação de relatorios authenticos sobre casos de molestias herpeticas, aos quaes poderiamos accrescentar muitos outros, por julgarmos que elles bastarão para se formar uma

idéa approximativa sobre a virtude curativa das capsulas herpeticas em individuos de differentes classes da sociedade e de differente idade. Sendo as instrucções para o emprego das capsulas muito precisas e circumstanciadas, parece-nos que seria abusar da paciencia de nossos leitores, se entrassemos em detalhes mais accurados, quer sobre os casos já relatados (de cuja veracidade dão fé os documentos que temos em nosso poder), quer sobre muitos outros igualmente probantes. A pedra de toque para os doentes acommettidos de empigens ha de dar o emprego mesmo das capsulas, e a çura radical, operada por ellas, fornecerá o testemunho mais brilhante da sua virtude. Para o mesmo fim accrescentamos aqui finalmente o valioso certificado do Sr. Dr. M. Jaffé. afamado medico de Hamburgo.

Certidão.

Annuindo ao desejo dos Srs. Berends Irmãos eu abaixo assignado declaro á fé da verdade, que as chamadas capsulas herpeticas, *cuja preparação e composição me são perfeitamente conhecidas,* se têm provado pela experiencia serem um dos remedios mais certos e mais efficazes contra todas as especies de affecções herpeticas.

Hamburgo, em Maio de 1852.

Dr. Max Jaffé.

Perante mim, o tabellião da cidade livre e hanseatica de Hamburgo, Dr. Gabriel Riesser, e em presença dos cidadãos hamburguezes João Henrique Godofredo Buesing e Augusto Schneidewind servindo de testemunhas, o Sr. Maximiliano Benedicto Jaffé, doutor em medicina e cirurgia, medico pratico, morador nesta cidade, declarou haver firmado do seu proprio punho a certidão acima, cujo conteúdo elle reconhece e ratifica. Em fé de que se passa por mim, tabellião desta cidade, este certificado, munido da minha firma e da das ditas testemunhas, para ser valida em direito.

Feito em Hamburgo, aos tres de Maio de mil oitocentos e cincoenta e dous.

H. G. Buesing, } em qualidade de
A. Schneidewind, } testemunhas.

(L. S.) G. RIESSER, Doutor.

As pessoas que desejarem obter informações a respeito das Capsulas e do Sabão do Dr. Berkeley, queirão dirigir-se á casa de E. & H. Laemmert, no Rio de Janeiro.

---

contagio; com observações praticas sobre a impotencia prematura, illustrado com 12 estampas anatomicas, pelo

DR. SAMUEL LA'MERT

medico consultor, membro da universidade de Edimburg, etc. Traduzido em vulgar e

Seguido da arte de se tratar a si mesmo nos diversos casos de molestias syphiliticas, conforme os autores mais acreditados, e tambem o systema de Raspail.

Um volume de 274 paginas com 12 estampas, encadernado 3$, brochado 2$500.

Para convencer da excellencia desta obra basta lembrar que do original francez e inglez se publicárão 80 edições seguidas. além das numerosas edições espalhadas em milhares de exemplares nos idiomas inglez, allemão, hespanhol e italiano.

Rio de Janeiro. Typographia Universal de LAEMMERT,
Rua dos Invalidos, 61 B.